

Ex-prefeita Eliene Nunes diz que deixou quase R\$ 12 milhões nas contas da Prefeitura de Itaituba

Durante os 4 anos de sua gestão (2013-2016), a ex-prefeita de Itaituba Eliene Nunes (PSD) revelou ao Blog o Jeso que deixou como marca a competência na captação de recursos – federal e estadual -, conseguindo aprovar obras importantes, e mais: deixou nas contas da prefeitura os recursos necessários para conclusão das obras em andamento.

A declaração de Eliene vem a reboque do post Dívida da Prefeitura de Itaituba com o INSS chega a R\$ 38 milhões, publicado na semana passada.

Segundo ela, o saldo bancário deixado por sua gestão ao recém-empossado prefeito Valmir Climaco (PMDB) chega a quase R\$ 12 milhões, conforme.

“Apesar da maior crise financeira que tomou conta do Brasil, dificultando a gestão de muitos municípios, conseguimos honrar os compromissos assumidos e manter em dia o pagamento dos servidores públicos, enquanto muitos gestores parcelaram salários em todo país”, lembra a ex-prefeita.

“Quando assumi o meu mandato, em 2013, encontrei o município com um grave problema de inadimplência. A dívida previdenciária era milionária, o que acarretou o bloqueio do repasse do FPM [Fundo de Participação dos Municípios] por 3 meses consecutivos, causando diversos problemas e dificultando a continuidade dos trabalhos, inclusive essenciais, além de uma dívida também milionária com a Celpa”.

Segundo a ex-gestora itaitubense, com muita responsabilidade e

[illegible]

“É preciso esclarecer que esta dívida não foi criada no meu governo”, diz.

“E o atual gestor deve ter a responsabilidade de continuar cumprindo com o parcelamento das dívidas deixadas ao longo dos anos”.

Ela passou ao largo dessa questão, limitando-se a dizer que os parcelamentos existem e que, independentemente de quem seja o prefeito, eles tem que ser honrados.

Quanto a isso, nenhuma dúvida. Entretanto, Eliene esconde a verdade, ou tenta mascará-la, quando não trata desse problema, ou do enorme abacaxi que deixou acumular por dois anos

seguidos em seu recém findo governo.

Está fartamente provado pela consultoria contratada pela prefeitura, na atual gestão, que o débito de R\$ 38 milhões é um fato até então irrefutável, porque a gestão da ex-prefeita declarava uma folha de pagamento bem menor que a real. Mas, sobre isso ela mantém silêncio, provavelmente, porque não tenha o que dizer.

E por que será que ninguém consegue falar com o ex-secretário de Administração, o então poderosíssimo pastor Erisvan Gomes, que parece ter sido tragado pela Terra, porque tudo passava por ele.

Bem que Erisvan podia aparecer para tentar socorrer sua amiga. Porém, igual a ela, provavelmente não tenha como justificar esse mal feito.

Por fim, mesmo existindo os tais R\$ 12 milhões, somente o rombo com as contas de energia, passavam de R\$ 3 milhões, sem computar o consumo de dezembro de 2016. Somando-se aos R\$ 38 milhões do INSS totaliza R\$ 41 milhões.

Descontando-se os tais R\$ 12 milhões, ainda faltarão R\$ 29 milhões que Valmir terá que se virar para pagar.

Fonte: blog do Jeso e Jota Parente

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br